

Resumo Expandido

Eixo Temático – Sociedade, Políticas Públicas e Meio Ambiente

TERRITÓRIO, CIDADE E QUALIDADE DE VIDA: DELIMITANDO CONCEITOS

Ana Lúcia do C. Silva¹ (PG)

Orientadora: Dra. Giovana G. Tavares² (PQ)

Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA

coordenadoraanalucia@gmail.com

Palavras – Chaves: Cidades – Qualidade de Vida – Cana – de – açúcar – Riscos.

RESUMO

Propomos pesquisar e analisar os impactos socioambientais em cidades margeadas pela expansão da cana-de-açúcar e riscos à população residente, onde atividades industriais são realizadas por Usina Sucroalcooleira. A execução da pesquisa será de março de 2011 a março de 2012. A metodologia a ser utilizada compreende: levantamento bibliográfico; realização de pesquisas documentais nos arquivos de Instituições públicas; das empresas; dos cartórios entre outros; realização de entrevistas e relatos orais, além de outras fontes suplementares como fotografias, jornais, observações in locu, Plano Diretor e outros relevantes à pesquisa. Investigar as cidades de Rio Verde e Turvelândia, qualidade de vida da população residente e os riscos socioambientais são nosso objetivo maior, analisando suas transformações econômicas, sociais, culturais e ambientais a que estão sujeitos diante da vulnerabilidade dos impactos da expansão da cana-de-açúcar em seus espaços urbanos com a finalidade de contribuir com políticas públicas a nível municipal e estadual.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa é resultado de análise preliminar acerca dos impactos ambientais dos municípios de Rio Verde e Turvelândia, margeados pela expansão da cana-de-açúcar e os impactos ambientais e riscos à população residente nestes municípios, onde atividades industriais são realizadas por Usina Sucroalcooleira.

A utilização do solo para atividades sucroalcooleiras nos permite vasta discussão relacionada aos impactos socioambientais que afeta direta e/ou indiretamente a qualidade de vida à população residente favorecendo a situação de risco.

Para realização desta discussão recorreremos aos conceitos: cidade (SANTOS (2001), LEFEBVRE (2008); SPOSITO E. (2006) SPOSITO M. (2001) QUEIROZ

¹ Servidora Estadual de Goiás. Coordenadora de Pós – Graduação na UniEVANGÉLICA e Mestranda em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente pelo Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.

² Doutora em Ciências pela Universidade Estadual de Campinas. Membro do Grupo de Pesquisa Cidade e Meio Ambiente da UniEVANGÉLICA. Professora da UniEVANGÉLICA, nos cursos de Odontologia e no Mestrado Multidisciplinar Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente.

(2004) entre outros); qualidade de vida (HERCULANO (1998) MINAYO, M. C. de S. HARTZ, Z. M. de A BUSS, P. M (2000); ROCHA (2000); SEIDL & ZANNON (2004)); riscos e metodologia (ALVES & TORRES (2005), VEYRET (2007), SERRA & RODRIGUES (2002)), LEFF (2004), MORIN (2000), PENA VEJA (2003). Além destas obras faremos uso do Plano Diretor como instrumento necessário para o planejamento e controle da qualidade de vida urbano.

OBJETIVO GERAL

Investigar as cidades de Rio Verde e Turvelândia, qualidade de vida da população residente e os riscos socioambientais são nosso objetivo maior, analisando suas transformações econômicas, sociais, culturais e ambientais que a que estão sujeitos diante da vulnerabilidade dos impactos da expansão da cana-de-açúcar em seus espaços urbanos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Levantamento dos dados demográficos (1970-2010) das cidades de Rio Verde e Turvelândia;
- ✓ Investigar dados do IDH dos Municípios pesquisados;
- ✓ Investigar as transformações da infra-estrutura das cidades de Rio Verde e Turvelândia e suas conseqüências sociais e ambientais;
- ✓ Avaliar os riscos ambientais produzidos a partir das lavouras da cana-de-açúcar e os impactos causados às cidades de Rio Verde e Turvelândia;
- ✓ Verificar se houve autonomia política, econômica nos municípios sediados por Usina Sucroalcooleira;
- ✓ Levantar nas secretarias de saúde, segurança, planejamento ou órgãos equivalentes as informações sobre os impactos: em geração de emprego, condições de trabalho, infra-estrutura urbana, ambientais, culturais, segurança e na situação de vulnerabilidade social: uso de drogas, prática de prostituição, crimes, e outros;
- ✓ Levantar junto aos cartórios da região a situação do arrendamento de terra ocorrido nas regiões eleitas como zona da expansão de cana-de-açúcar para monitorar a perda de empregos em atividades econômicas tradicionais: leiteira, bovina, plantio de lavouras; para ter em vista o processo migratório para as cidades;

METODOLOGIA

A metodologia a ser utilizada compreende: levantamento bibliográfico; realização de pesquisas documentais nos arquivos de Instituições públicas; das empresas; dos cartórios; entre outros; realização de entrevistas e relatos orais, além de outras fontes suplementares como fotografias, jornais, observações in locu, Plano Diretor e outros relevantes à pesquisa.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que os dados obtidos na pesquisa, nos padrões pretendidos, seja de relevância e sustentação acadêmica, possibilitando o repensar racional das atividades Sucroalcooleira nos contextos urbanos, uma vez que em nosso entendimento, as cidades estão vinculadas a um contexto maior de diversidade que compõem o bioma cerrado no território Centro – Oeste.

Tais informações possibilitará a implementação de políticas públicas a nível nacional, estadual e municipal, direcionado aos problemas alcançados pela pesquisa nos vieses das dimensões econômicas e socioambientais, objetivando diminuir a vulnerabilidade da população residente envolvida no processo (nativa e/ou emigrante) de atividades sucroalcooleira. E ainda, repensando a inclusão destes Municípios no compute do Estatuto da Cidade, com a exigência de formulação de Planos Diretores, dinamizando a circulação de informações e publicações sobre a temática abordada por meio de participação em congressos, simpósios e outros inerentes à publicação.

E, finalmente, a realização de um “Circuito Aberto de Pesquisa” nos Municípios pesquisados para apresentar os resultados da pesquisa à população local, facilitando a distribuição de uma cartilha com informações gerais inerentes à pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não pretende aqui esgotar o assunto relevante ao tema, mas provocar o início dessa discussão relacionado aos indicadores “qualidade de vida” e “riscos” eminentes as atividades sucroalcooleira a que estes municípios são submetidos, base de estudo mais profundo do Território, Cidade e Qualidade de Vida: delimitando conceitos, motivo desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

BRANCO, Maria L. C. Cidades Médias no Brasil. In: SPOSITO, Eliseu S. SPOSITO, Maria E. B. SOBARZO, Oscar. (org.) *Cidades Médias: produção do espaço urbano e regional*. São Paulo: Expressão Popular, 2006, p. 245-278.

HERCULANO, Selene. A qualidade de vida e seus indicadores. *Ambiente e Sociedade*, Ano I, n. 02 p.77-101, 1998.

LEEF, Enrique. *Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade Poder. transição de paradigmas*. In: Duarte, Laura, Braga, Maria Lúcia. Tristes Cerrados.

LEFEBVRE, Henri. Espaço e Política. Belo Horizonte:Edit. UFMG, 2008

LUZ, Janes S. da. A (Re) *Produção do espaço urbano de Anápolis/GO: a trajetória de uma cidade média entre duas metrópoles 1970 – 2000*. Uberlândia/MG: Programa de Pós-Graduação em Geografia/Universidade Fluminense de Uberlândia. 2006 (mimeo).

MINAYO, M. C. de S. HARTZ, Z. M. de A BUSS, P. M. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, v. 05, n. 01, p. 1-16. 2000

MORIN, Edigar. *Ciência com consciência*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

MORIN, Edigar. *Saberes globais e saberes locais: o olhar transdisciplinar*. Rio de Janeiro: Garamond, 2000.

PENA-VEJA, Alfredo. O despertar ecológico: Edgar Morin e a ecologia complexa. Riode Janeiro: Garamond. 2003.

QUEIROZ, Luiz César (org). *Metrópoles: entre a coesão e a fragmentação, a cooperação e o conflito*. Observatório das Mestrópoles/ Fase/Fundação: Rio de Janeiro; Perseu Abramo: São Paulo, 2004.

ROCHA, A D. et al. Qualidade de vida, ponto de partida ou resultado final? *Ciência & Saúde Coletiva*. V. 05n. 01 p. 63-81. 2000.

SANTOS, M. SILVEIRA, M. L. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Rio Janeiro: Record, 2001.

SEIDL, Eliane M. F. ZANNON; Célia M. L. da C. Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos. *Caderno de saúde publica*. V. 20 n.2 Rio de Janeiro, mar/abr. 2004.

SPOSITO, Eliseu S. SPOSITO, Maria E. B. SOBARZO, Oscar. (org.) *Cidades Médias: produção do espaço urbano e regional*. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

SPOSITO, Maria E. B. (org.) *Urbanização e cidades: perspectivas geográficas*. Presidente Prudente: UNESP/GASPERR. 2001